

**BNCC NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES  
PARA TRABALHAR OS SABERES DA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DE  
NOSSA SENHORA DO SOCORRO – SE (2018-2023)**Lígia Bitencourt Oliveira<sup>1</sup>  
Ana Débora Lima de França<sup>2</sup>  
Andréa Karla Ferreira Nunes<sup>3</sup>**GT8 - Espaços Educativos, Currículo e Formação Docente (Saberes e Práticas)****RESUMO**

O presente artigo faz parte de uma tese em desenvolvimento vinculada à linha de pesquisa Educação e Formação Docente. Tem como objetivo avaliar a compreensão dos Saberes da Infância diante da percepção docente, a partir das ações formativas ofertadas pela Rede Municipal de Nossa Senhora do Socorro/SE para a concretização da BNCC. Partiu-se da seguinte questão problema: como os docentes participantes identificam a alteração dos Saberes da Infância na escola a partir da concretização da BNCC? O estudo parte de uma abordagem qualitativa, de natureza predominantemente exploratória, com elementos descritivos, baseado em fontes bibliográficas e documentais. Os dados serão coletados por meio de entrevista semiestruturada e analisados por meio da triangulação envolvendo a combinação de referências teóricas, análise documental e respostas das entrevistas. Almeja-se como resultado proporcionar aos docentes da Educação Infantil refletir sobre a realidade local e se a BNCC está sendo implementada de fato ou se permanece apenas como um documento formal.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Formação Docente. Educação Infantil. Políticas Públicas.

**ABSTRACT**

This article is part of a thesis under development linked to the Education and Teacher Training line of research. Its objective is to evaluate the understanding of Childhood Knowledge in view of the teaching perception, based on the training actions offered by the Municipal Network of Nossa Senhora do Socorro/SE for the implementation of the BNCC. The starting point was the following problem question: how do the participating teachers identify the change in Childhood Knowledge at school following the implementation of the BNCC? The study uses a qualitative approach, predominantly exploratory in nature, with descriptive elements, based on bibliographic and documentary sources. Data will be collected through semi-structured interviews and analyzed through triangulation involving the combination of theoretical references, documentary analysis and interview responses. The aim is to allow Early Childhood Education teachers to reflect on the local reality and whether the BNCC is actually being implemented or whether it remains just a formal document.

Keywords: Common National Curriculum Base. Teacher Training. Child education. Public policy.

---

<sup>1</sup>Doutoranda em Educação/UNIT/SE. Mestra em Ciências da Educação/Lisboa. Professora da Educação Básica PMNSS/SE. do Grupo de Pesquisa Docência, Avaliação, Currículo e Contemporaneidade (GPDACC-CNPq). ORCID:0000-0003-1164-0575. e-mail: [mestrado\\_ligiabo@souunit.com.br](mailto:mestrado_ligiabo@souunit.com.br)

<sup>2</sup>Mestranda em Educação/UNIT/SE. Professora da Educação Básica SEDUC-SE e PMARACAJU Integrante do Grupo de Pesquisa Docência, Avaliação, Currículo e Contemporaneidade (GPDACC-CNPq). Orcid: 0000.0001-6993-3181. e-mail: [mestrado\\_analima@souunit.com.br](mailto:mestrado_analima@souunit.com.br)

<sup>3</sup>Pós-doutorado em Educação pela Universidade de Salamanca - Espanha; Professora titular do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Tiradentes; Líder do Grupo de Pesquisa Docência, Avaliação, Currículo e Contemporaneidade (GPDACC-CNPq). ORCID: 0000-0002-5833-2441. e-mail: [andrea.karla@souunit.com.br](mailto:andrea.karla@souunit.com.br)

## INTRODUÇÃO

Este artigo faz parte de uma tese em desenvolvimento vinculada à linha de pesquisa Educação e Formação Docente. Destaca-se, ainda, que o artigo está alinhado ao projeto guarda-chuva Docência e Contemporaneidade: entre práticas de avaliação, currículo, gestão e planejamento - projeto de pesquisa para quadriênio 2021-2024, da orientadora professora Dra. Andrea Karla Ferreira Nunes.

O estudo tem como objeto a BNCC na Educação Infantil e Formação de Professores da Rede Municipal de Nossa Senhora do Socorro/SE (2018-2023). O interesse dessa investigação está relacionado à trajetória profissional da pesquisadora no efetivo exercício do magistério no supracitado município, levando em conta sua experiência como membro integrante, na Secretaria Municipal de Educação – SEMED, onde desempenhou atividades de Formação Continuada de Professores de Educação Infantil.

Com essa perspectiva, a pesquisa visa compreender as estratégias, efeitos e transformações motivadas pela Formação de Professores da Educação Infantil em consonância com a BNCC, dentro do contexto local específico do município; além de saber se o referido município empreendeu a construção de um novo currículo ou se seguiu as diretrizes apresentadas pelo currículo estadual de Sergipe.

Sob a ótica investigativa, face à Formação Docente ser um instrumento para a qualidade da Educação Infantil; a falta de alinhamento entre a Formação dos Professores e os princípios da BNCC pode resultar em práticas pedagógicas desalinhadas com as necessidades das crianças em idade pré-escolar. Isso não apenas afeta a qualidade da educação que as crianças recebem, mas também pode comprometer seu desenvolvimento inicial.

Nessa perspectiva, o pressuposto deste estudo se apresenta na afirmativa que: As ações desenvolvidas pela Rede Municipal de Educação de Nossa Senhora do Socorro/SE na Formação de Professores da Educação Infantil para a implementação da BNCC, motivaram alteração na percepção desses professores em relação aos Saberes da Infância na escola a partir da concretização da BNCC.

E se justifica no entendimento de que a pesquisa conduz a uma análise acerca das ações realizadas pela Rede Municipal na formação dos professores da Educação Infantil para a implementação da BNCC, com base nas respostas desses profissionais em relação às ações

desenvolvidas, avaliando possíveis mudanças na forma de trabalho docente.

## CARACTERIZAÇÃO DO LÓCUS DA PESQUISA

O Município de Nossa Senhora do Socorro, foi fundada em 7 de julho de 1864, limitando-se com Laranjeiras, São Cristóvão, Santo Amaro das Brotas e Aracaju. O Município está localizado na Região Metropolitana de Aracaju, no leste do estado, próximo do litoral, aproximadamente 15 (quinze) quilômetros da capital Sergipana, com extensão territorial de 155,018 quilômetros quadrados e a população atual estimada em 192.330 pessoas, sendo o segundo maior contingente do Estado<sup>4</sup>. Observe a figura 1:

Figura 1 - Mapa - Localização do município de Nossa Senhora do Socorro em Sergipe



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Nossa\\_Senhora\\_do\\_Socorro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_do_Socorro) Acesso em: 16 de fevereiro de 2024.

Sob o aspecto educacional, a Rede Municipal de Nossa Senhora do Socorro engloba um total de 47 (quarenta e sete) escolas, dessas, 34 (trinta e quatro) possuem turmas de Educação Infantil, foco do nosso estudo, distribuídas em 4 (quatro) distritos que compreendem as diferentes microrregiões do município, conforme estabelecido no Artigo 31 da Lei Municipal n.º 1.586/22<sup>5</sup>.

O público-alvo serão docentes da Educação Infantil, que atuam nas turmas de Pré-

<sup>4</sup> Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022).

<sup>5</sup> O município de Nossa Senhora do Socorro/SE conta com 4 distritos para o atendimento nas microrregiões, distribuídos da seguinte forma: PRIMEIRO DISTRITO: Sede; Porto Grande, Aratu, Estiva, Lavandeira, Calumbi, Lazareto, Bitá, Tabocas, Sobrado, Santa Cecília, Nossa Senhora de Fátima, Parque São José, Palmares, Nova Esperança, Oiteiros e outros povoados ou bairros que surgirem nessa região. SEGUNDO DISTRITO: João Alves Filho, Fernando Collor, Conjunto Maria do Carmo, Taiçoca de Fora, Areal da Mangabeira e outros povoados ou bairros que surgirem nessa região. TERCEIRO DISTRITO: Jardim I, II, III, Parque dos Faróis, Guajará, Pai André, Quissamã, Santo Inácio, São Benedito, Rosa de Maio e Povoado Cardoso e outros povoados ou bairros que surgirem nessa região. QUARTO DISTRITO: Marcos Freire I, II e III, Albano Franco, Piabeta, São Braz, Novo Horizonte, Taiçoca de Dentro e outros povoados ou bairros que surgirem nessa região.

escola I (4 anos) e Pré-escola II (5 anos), participantes das ações formativas entre 2018 a 2023. Ressalta-se ainda que, a escolha do público-alvo envolveu critérios específicos, cuidadosamente estabelecidos para garantir a coesão e eficácia da abordagem da pesquisa. Estes critérios de seleção compartilham semelhanças essenciais, buscando homogeneidade nas turmas e escolas escolhidas fundamentadas nos seguintes critérios:

- a) localização em um dos quatro distritos que abrangem as microrregiões do município;
- b) docentes da Educação Infantil que fazem parte do quadro efetivo de professores da Rede Municipal;
- c) presença de docentes da Educação Infantil que tenham participado das ações de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos últimos cinco anos;
- d) disponibilidade de um número igual de turmas e professores nos anos da Pré-escola I (para crianças de 4 anos) e Pré-escola II (para crianças de 5 anos) nos turnos matutino e vespertino.

Como resultado dessa estratificação, foram escolhidos para o público-alvo 16 (dezesesseis) docentes da Educação Infantil, considerando a amostragem selecionada, qual seja, as Escolas, turmas, turnos e docentes divididos conforme o quadro abaixo:

**QUADRO 1** – Amostragem do público-alvo.

<b>Escola</b>	<b>Turma</b>	<b>Docente</b>	<b>Turno</b>
1- Jardim de Infância Pequena Fada	Pré-escolar I - 4 anos	1 (um) docente	Manhã
		1 (um) docente	Tarde
	Pré-escolar II - 5 anos	1 (um) docente	Manhã
		1 (um) docente	Tarde
2- Escola Municipal Pedro Moreira Filho	Pré-escolar I - 4 anos	1 (um) docente	Manhã
		1 (um) docente	Tarde
	Pré-escolar II - 5 anos	1 (um) docente	Manhã
		1 (um) docente	Tarde
3- Escola Municipal Manoel de Jesus Silva	Pré-escolar I - 4 anos	1 (um) docente	Manhã
		1 (um) docente	Tarde
	Pré-escolar II - 5 anos	1 (um) docente	Manhã
		1 (um) docente	Tarde
4- Escola Municipal Padre Pedro	Pré-escolar I - 4 anos	1 (um) docente	Manhã
		1 (um) docente	Tarde
	Pré-escolar II - 5 anos	1 (um) docente	Manhã
		1 (um) docente	Tarde

Fonte: Adaptação da autora com base nos dados da SEMED.

O escopo de observação do estudo abrangerá quatro escolas municipais na cidade de Nossa Senhora do Socorro, sendo uma de cada distrito. Observe a figura 2:

Figura 2- Mapa das quatro escolas por distritos do Município de Nossa Senhora do Socorro.



Fonte: Adaptação da autora com base nos dados da SEMED/2024

Diante da busca de um marco temporal específico, considerou-se o interstício compreendido entre 2018 e 2023.

O ano de 2018 justifica-se por assumir um papel de destaque como marco temporal significativo devido à homologação, tanto a nível nacional quanto estadual, da BNCC, que estabeleceu as diretrizes fundamentais para a educação. Nesse período o Município de Nossa Senhora do Socorro também iniciou suas ações para a implementação efetiva dessa legislação. Assim sendo, os anos subsequentes desempenharam um papel importante na narrativa temporal da pesquisa, pois refletem a progressão das ações empreendidas pelo Município. Ao estabelecer 2023 como término deste período de investigação, busca-se abordar um período de cinco anos, durante o qual se espera que haja dados suficientes para uma avaliação abrangente da consolidação da implementação da BNCC.

Essa escolha do recorte temporal é estratégica, permitindo uma análise do progresso alcançado, dos desafios enfrentados, das conquistas obtidas e das mudanças resultantes das ações e métodos desenvolvidos pela Rede Municipal de Ensino na Educação Infantil ao longo desse período.

Nesse enfoque, o problema visa compreender: como os docentes de Educação Infantil participantes da Formação de Professores, à luz da implementação da BNCC promovida pela Secretaria Municipal de Educação de Nossa Senhora do Socorro-SE, entre 2018 e 2023, identificam alteração, em sua percepção, bem como no ambiente escolar em que atuam, em relação aos Saberes da Infância após a efetiva implementação da BNCC?

Para isso, o objetivo geral desse estudo será avaliar a compreensão dos Saberes da Infância na escola, diante da percepção docente, a partir das ações formativas ofertadas pela Rede Municipal de Nossa Senhora do Socorro/SE para a concretização da BNCC. Os objetivos específicos terão as seguintes finalidades: descrever a estrutura da BNCC a nível Estadual e Municipal enquanto documento Educacional e o sentido dos Saberes da Infância e da Educação Infantil propostos nela; mapear as ações formativas desenvolvidas pela Rede Municipal de Nossa Senhora do Socorro para implementação da BNCC na Educação Infantil; e analisar em que medida a concretização das ações formativas alteraram a percepção dos professores, bem como, o ambiente escolar em que atuam, em relação aos Saberes da Infância.

Este estudo parte de uma abordagem qualitativa, considerando o enfoque na interpretação do objeto e sua importância no contexto pesquisado.

Para Yin (2016), “a pesquisa qualitativa permite apresentar opiniões e perspectivas de pessoas e – possivelmente – contribuir com revelações e conceitos emergentes ou existentes em determinado assunto”. Neste caso os docentes de Educação Infantil participantes da Formação de Professores, à luz da implementação da BNCC promovida pela Rede Municipal de Nossa Senhora do Socorro/SE entre 2018 e 2023.

Com base na análise mais precisa dos objetivos da pesquisa, a natureza da pesquisa é predominantemente exploratória, com elementos descritivos.

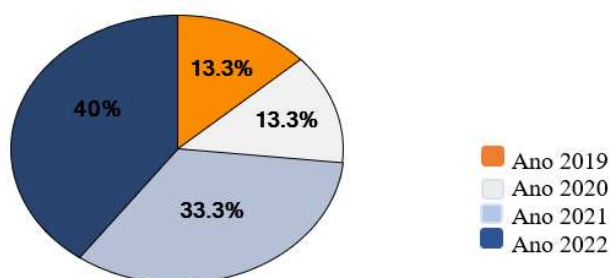
De acordo com, Gil (2019), a exploratória tem como objetivo proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato e é a primeira etapa de uma investigação mais ampla. A pesquisa descritiva tem o intuito de especificar as características de determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis, além de estudar as características de um grupo.

Quanto aos instrumentos e coleta de dados foi realizado um levantamento no Banco de Teses da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES e na Plataforma Sucupira, referente ao período de 2018 a 2023. Isso permitiu a coleta de informações e referências relevantes relacionadas à implementação da BNCC e aos Saberes da Infância.

Como resultado, foi possível observar que há uma listagem de três teses e doze

dissertações relacionadas à BNCC na Educação Infantil. Em que pese o baixo quantitativo, é importante notar que as dissertações superam as teses em número, o que pode sugerir que há um interesse maior ou uma acessibilidade mais ampla para estudos de mestrado nessa área específica. Além disso, a distribuição temporal das pesquisas mostra que a maioria dos trabalhos foram realizados nos anos mais recentes (2021 e 2022), conforme o gráfico 1 abaixo:

**Gráfico 1** – Produção de trabalho Acadêmico entre 2019 e 2022

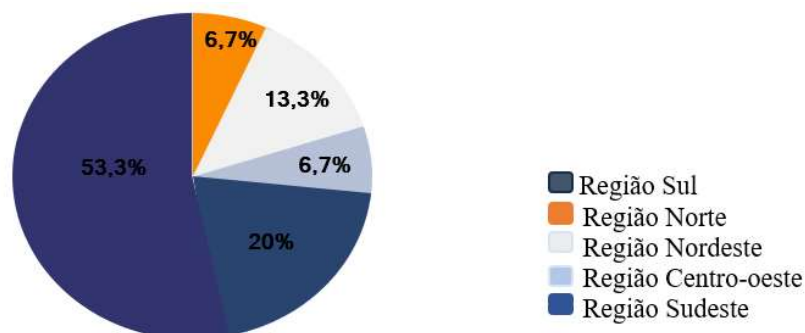


Fonte:Elaboração da autora 2023.

A concentração de trabalhos nos anos mais recentes pode indicar uma tendência de aumento na produção acadêmica relacionada à BNCC, à medida que a política educacional continua a ser implementada e estudada no Brasil.

Observou-se ainda, que na distribuição geográfica das teses e dissertações relacionadas à BNCC na Educação Infantil, os trabalhos acadêmicos estão distribuídos por diferentes estados do Brasil, conforme gráfico 2 abaixo:

**Gráfico 2** – Distribuição de Teses e Dissertações região brasileira.



Fonte: Elaborado pela da autora 2023.

Essa distribuição sugere que há uma maior concentração de pesquisas acadêmicas sobre a BNCC na Educação Infantil na região Sul do Brasil, com 53,3% 8 (oito) trabalhos

identificados. Isso pode refletir uma série de fatores, incluindo a presença de programas de pós-graduação ativos na área de Educação, a existência de uma comunidade acadêmica engajada com a temática da BNCC, ou mesmo políticas educacionais regionais que incentivem esse tipo de pesquisa.

A região Sudeste segue com 3 (três) trabalhos, o que também indica um interesse significativo na área, possivelmente devido à densidade populacional e ao número de instituições de ensino superior presentes na região.

O Nordeste e o Norte apresentam uma quantidade menor de trabalhos, com 2 (dois) e 1 (um) respectivamente, o que pode estar relacionado a uma variedade de fatores, como o número de programas de pós-graduação, a distribuição de recursos para pesquisa ou prioridades regionais de pesquisa.

O Centro-Oeste, com 1 (um) trabalho identificado, mostra que há pesquisa sendo realizada na região, embora em menor quantidade em comparação com o Sul e o Sudeste.

É importante mencionar que a análise se baseia exclusivamente nas informações fornecidas pelo quadro e não leva em conta outros possíveis trabalhos acadêmicos que não estejam listados ou que tenham sido realizados em outras instituições fora dos estados mencionados.

Dessa forma, justifica-se a relevância da pesquisa ora apresentada para o cenário científico nordestino, por se tratar de estudo inaugural no contexto sergipano, com delimitação geográfica no município de Nossa Senhora do Socorro, este inserido na região metropolitana de Aracaju, capital do estado. A tese em questão almeja e possui potencial, portanto, para contribuir para a difusão científica na região e para a tomada de decisão governamental no que tange a políticas públicas na área educacional do estado de Sergipe e do município selecionado.

Em relação ao Levantamento de Dados da Pesquisa de Campo foi conduzido um levantamento de dados por meio de visitas ao setor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) com o objetivo de confirmar a identificação das escolas, incluindo dados de localização, equipe diretiva e contatos.

Feito isso, será solicitada autorização aos diretores das escolas para realizar visitas de observação e para sensibilizar os professores de Educação Infantil a participarem da pesquisa como sujeitos. Será assegurado o anonimato dos participantes, preservando suas identidades.

A análise dos dados será realizada por meio da triangulação, envolvendo a combinação de referências teóricas, análise documental e respostas das entrevistas. No processo de recolha de dados, o estudo de caso recorre a várias técnicas próprias da investigação



qualitativa, nomeadamente o diário de bordo, o relatório, a entrevista e a observação. A utilização destes diferentes instrumentos constitui uma forma de obtenção de dados de diferentes tipos, os quais proporcionam a possibilidade de cruzamento ou triangulação da informação (Coutinho, 2005).

Portanto, a triangulação consiste em combinar múltiplos pontos de vista, fontes de dados e abordagens para obter uma compreensão mais completa e precisa do objeto de pesquisa. Essa abordagem amplia o universo informacional, permitindo a obtenção de dados de diferentes perspectivas e, assim, enriquecendo a análise do estudo.

## **BNCC NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

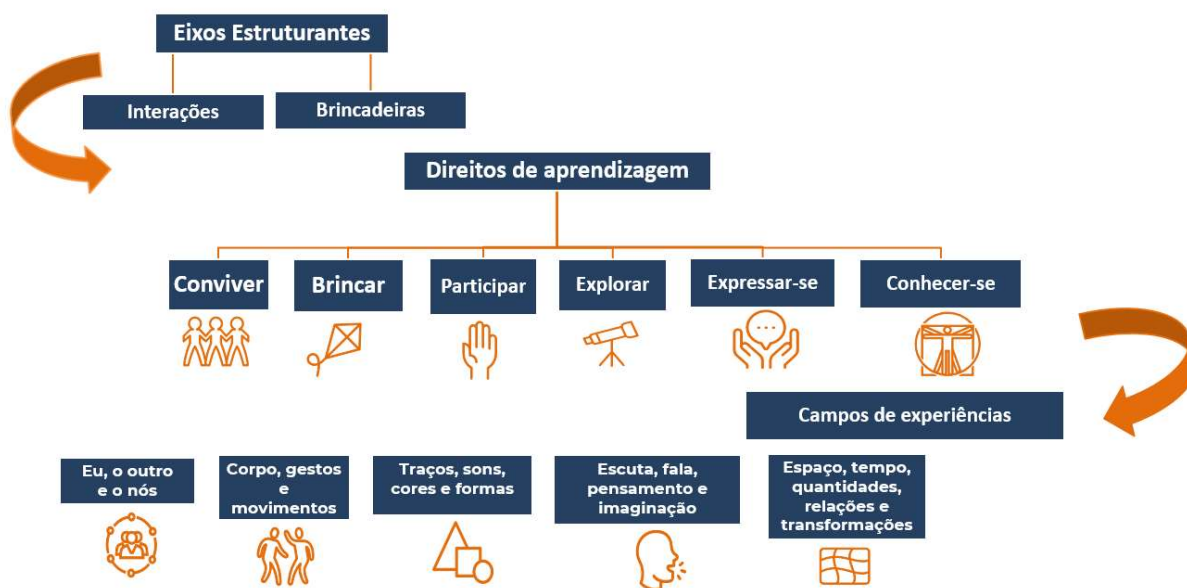
Com o avanço da sociedade contemporânea, as novas tecnologias e o desejo de inovar o ensino no Brasil, foi elaborado um documento com a finalidade de nortear o ensino no âmbito nacional, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Trata-se de um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens que deve ser desenvolvido pelos estudantes ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, visando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conforme o Plano Nacional de Educação (PNE).

Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como define o Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), norteado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. A BNCC visa contribuir com a formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o desenvolvimento da educação. (Brasil, 2017).

Conforme o Ministério da Educação (MEC), a BNCC está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), e tem como objetivo nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino, juntamente com as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas da Educação Básica. Tendo em vista que a Educação Infantil se configura como a primeira etapa da Educação Básica (BRASIL, 1996), pois compreende o atendimento das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade em seu processo de desenvolvimento integral, ela foi também inserida na construção da BNCC.

Para essa etapa da educação, a BNCC se mantém alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), ao trazer como eixos estruturantes do trabalho pedagógico as interações e brincadeiras, além de orientar-se pelos princípios éticos, políticos e estéticos (Brasil, 2009). Ademais, a estrutura da BNCC referente à etapa da Educação Infantil está organizada a partir de 6 (seis) direitos de aprendizagens e 5 (cinco) campos de experiências. Observe a figura 3:

Figura 3: Estrutura da BNCC/Educação Infantil



Fonte: Adaptação da autora com base nos dados da BNCC, 2017

A BNCC não se constitui como um currículo, porém estabelece aprendizagens essenciais que todos os currículos, de todas as redes, devem garantir às crianças. Conforme expressa o Artigo 26 da LDB/96, os currículos nas etapas da Educação Básica devem ter uma Base Nacional Comum, que garanta um conhecimento mínimo necessário para todos os alunos, e uma parte diversificada, também obrigatória, contextualizada pela realidade local. Assim, a escola tem autonomia para incluir temas do interesse e necessidades da sua comunidade, correspondendo à composição da parte diversificada do currículo escolar. Além disso, convém destacar que as aprendizagens essenciais para a Educação Infantil compreendem tanto habilidades e conhecimentos quanto experiências e vivências das crianças nas instituições (Brasil, 2017).

Nesse sentido, a BNCC para a Educação Infantil apresenta um amadurecimento com relação ao trabalho pedagógico com as crianças pequenas, reforçando a concepção de criança como um sujeito social, histórico e de direitos. Isto significa um fortalecimento de uma imagem de criança que é ativa, que faz parte de uma organização familiar inserida em uma sociedade, que constrói os seus saberes interagindo com as pessoas e culturas, com autonomia em suas ações e relações.

De acordo com a BNCC (2017), as propostas pedagógicas da Educação Infantil precisam considerar que a criança é o centro do planejamento curricular, a ação pedagógica deve partir da criança, sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona, constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI, 2010, p. 86).

Para Kramer (1999), as crianças precisam criar, construir e desconstruir, precisam de espaços com areia, água, terra, objetos variados, brinquedos, livros, jornais, revistas, discos, panos, cartazes, e espaços cujo objetivo é a experiência com a cultura, a arte e a ciência. E Barbosa (2009), acredita que a função da Educação Infantil nas sociedades contemporâneas é a de possibilitar a vivência em comunidade, aprendendo a respeitar, a acolher e a celebrar a diversidade dos demais, a sair da percepção exclusiva do seu universo pessoal, assim como a ver o mundo a partir do olhar do outro e a compreensão de outros mundos sociais.

Nesse contexto, Dourado (2019) relata que a BNCC apresenta grande importância no complemento das políticas educacionais vigentes, pois: Essa BNCC tem sido o carro-chefe das políticas educacionais desenhadas pelo Ministério da Educação, especialmente após o impeachment da Presidenta eleita Dilma Rousseff. Impacta de forma direta as políticas direcionadas aos currículos escolares, à formação dos profissionais de educação, bem como os processos avaliativos nas escolas e sistemas de ensino.

Com base nessa compreensão, a BNCC para a Educação Infantil apresenta um amadurecimento com relação ao trabalho pedagógico com as crianças pequenas, reforçando a concepção de criança como um sujeito social, histórico e de direitos. Isto significa um fortalecimento de uma imagem de criança que é ativa, que faz parte de uma organização familiar inserida em uma sociedade, que constrói os seus saberes interagindo com as pessoas e culturas, com autonomia em suas ações e relações. Contudo, o processo de implementação da BNCC gerou muitos desafios, dúvidas, provocações e inseguranças às escolas. Com a implementação dessa política curricular, as instituições escolares precisaram modificar suas propostas

pedagógicas, reelaborar seus currículos e adequar suas práticas pedagógicas ao documento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde 2018, o município de Nossa Senhora do Socorro empreende esforços, por meio da Secretaria Municipal de Educação, para realizar ações no sentido de implementação das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) instituída pela Resolução CNE/CP n. 2, de 22 de dezembro de 2017.

Desse modo, este estudo tem como objetivo analisar em que medida a concretização das ações formativas promovidas pela gestão educacional do município de Nossa Senhora do Socorro, no período de 2018 a 2023, no sentido de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), alterou tanto a percepção dos docente da Educação Infantil, quanto o ambiente em que atuam, em relação aos Saberes da Infância.

Face à relevância de saber se a implementação da BNCC está provocando mudanças na realidade escolar, uma vez que é fundamental ter uma compreensão mais profunda de como as políticas curriculares podem influenciar as abordagens pedagógicas e a maneira como os educadores interagem com os Saberes da Infância, almeja-se que esta pesquisa traga contribuições para a Rede de ensino do Município na implementação de políticas públicas de Educação Infantil.

Nessa senda, a pesquisa servirá ainda para proporcionar aos professores participantes da investigação a possibilidade de perceber a realidade local, por meio de reflexão sobre, efetivamente, se a BNCC está sendo implementada ou se permanece apenas como um documento formal.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. BRASÍLIA, 2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 : Linha de Base**. – Brasília, DF : Inep, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. LDB: LEI DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 03 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**. Brasília,

DF, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acesso em: 07 out. 2023.

COUTINHO, Clara Pereira. **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática**. 2. ed. Lisboa: Almedina, 2014.

DOURADO, Luiz Fernandes. AGUIAR, Márcia Ângela da S. BNCC e formação de professores: concepções, tensões, atores e estratégias. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 25, p. 33-37, jan./mai. 2019. Disponível em: <https://anpae.org.br/BibliotecaVirtual/4-Publicacoes/BNCC-VERSAO-FINAL.pdf>

Acesso em: 28 dez. 2023

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

KRAMER, S. O papel social da criança. **Revista Textos do Brasil**, Brasília, Ministério das Relações Exteriores, 1999. Disponível em: [https://grupoinfoc.com.br/publicacoes/periodicos/p53\\_O\\_papel\\_social\\_da\\_Educacao\\_Infantil.pdf](https://grupoinfoc.com.br/publicacoes/periodicos/p53_O_papel_social_da_Educacao_Infantil.pdf). Acesso em: 07 out. 2023.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso Editora, 2016.